

# A Arqueologia da Guerra na Antiguidade Tardia

*The Archaeology of war in Late Antiquity*

SARANTIS, A; CHRISTIE, N. (Eds.). *War and warfare in Late Antiquity: current perspectives*. Leiden: Brill, 2013. 2 v. 1120 p.

**Bruna Campos Gonçalves\***

---

Recebido em: 18/03/2015  
Aprovado em: 26/04/2015

**E**m um esforço conjunto de historiadores e arqueólogos interessados nos estudos dos séculos III ao VIII d.C., um novo campo de pesquisa vem se destacando no estudo arqueológico: a Arqueologia da Antiguidade Tardia. Ainda em estágio inicial, essa abordagem vem aumentando seu espaço com contribuições de diferentes frentes de estudos, sejam estes de cunho religioso, tecnológico ou militar, para citar apenas alguns, como podemos acompanhar na série editada pelo Professor Doutor Luke Lavan em parceria com a editora Brill: *Late Antiquity Archaeology*.

O oitavo volume da coleção, editado por Alexander Sarantis e Neil Christie, destaca o papel da guerra e dos modos de combate na Antiguidade Tardia, sempre apontando a contribuição da Arqueologia e do estudo da cultura material ao assunto. Fruto de uma conferência, *The Archaeology of war in Late Antiquity*, ocorrida em Oxford no ano de 2007, essa coletânea reúne estudiosos com distintas perspectivas sobre o exército romano.

Dividido em duas partes, a obra conta com 28 contribuições de professores europeus e norte-americanos. A primeira parte volta-se para os ensaios bibliográficos, nos quais cada pesquisador aponta uma extensa bibliografia sobre temáticas militares. Dentre os ensaios, encontramos três de autoria de Conor Whately: *War in Late Antiquity: secondary works, literary sources and material evidence* – que aborda os documentos que podemos utilizar para o estudo da guerra na Antiguidade Tardia; *Organisation and Life in the Late Roman*

\* Doutoranda em História Antiga pelo Programa de pós-graduação em História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp/Franca. Sobre a Orientação da Professora Doutora Margarida Maria de Carvalho. Bolsista FAPESP, membro do Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (Leir) e do Grupo do Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (G.Leir).

*Military*: a bibliographic essay – no qual o autor buscou introduzir a bibliografia essencial ao estudo dos aspectos funcionais do exército, tanto da parte organizacional como estrutura, pagamento, condições de serviço e suprimentos; bem como a vida militar no período tardio do Império Romano, a vida no campo militar e a interação entre soldados e civis. Em *Strategy, diplomacy and frontiers: a bibliographic essay*, Whately faz um panorama da estratégia militar, do uso da diplomacia e dos sistemas de defesa nas fronteiras.

Alexander Sarantis é o responsável por seis ensaios da primeira parte do volume. O primeiro, *Waging war in Late Antiquity*, trata-se de um estudo extenso sobre o estilo de guerra da Antiguidade Tardia. Neste, o autor defende a perspectiva de que o alto número de fortificações desse período possuía uma característica distinta, pois acredita que não estavam ligadas somente a uma estratégia defensiva do Império. Em sua visão, as cidades fortificadas, as fortalezas, as torres de vigias e as muralhas davam aos romanos uma plataforma de campanha agressiva, uma vez que permitia a eles o controle da inteligência, dos suprimentos, da mão de obra e dos corações e mentes locais nas campanhas.

Sarantis contribui, ainda, com cinco ensaios bibliográficos, dos quais podemos citar: *Military Equipment and Weaponry*: a bibliographic essay – no qual sublinha os principais estudos sobre os equipamentos militares romanos do período tardio do Império; *Tactics*: a bibliographic essay – como o próprio título nos sugere, esse ensaio bibliográfico mostra as obras básicas para o estudo das táticas militares na Antiguidade Tardia; *Fortifications in Africa*: a bibliographic essay – no qual a África recebe atenção especial, pois é difícil resumir o volume de estudos sobre essa região juntamente com a parte ocidental; *Fortifications in the East*: a bibliographic essay – nesse ensaio, o autor busca enfatizar importantes estudos a respeito das fortificações da parte oriental do Império Romano na Antiguidade Tardia e, com auxílio de Neil Christie, assinala as obras essenciais para a análise das fortificações ocidentais em *Fortifications in the West*: a bibliographic essay.

Já segunda parte é composta por distintas temáticas militares repartidas em oito eixos:

### 1. *Strategy and intelligence* – (Estratégia e inteligência)

Composta pelo texto de John Holdon, especialista no período bizantino, intitulado *Information and war: some comments on defensive strategy and information in the Middle Byzantine period* (ca. A.D. 660-1025). Neste texto, o autor buscou demonstrar como a associação entre as estruturas físicas, como fortes, fortalezas, muralhas e outros pontos servidos como base militar se comunicavam, e aproveita para sugerir que os arranjos defensivos bizantinos poderiam ser sofisticados e efetivos.

## 2. *Fortifications and Siege Warfare* – (Fortificações e cerco de guerra)

Esta temática é integrada por dois textos, um de James Crow, *Fortifications and the Late Roman East: from urban walls to long walls*; e outro de Michael Whitby *Siege Warfare and Counter-Siege Tactics in Late Antiquity (ca. 250-640)*.

## 3. *Weaponry and Equipment* – (Armamento e equipamento)

Sobre os equipamentos militares, três especialistas deram suas contribuições, ressaltando, principalmente, as relações romano-bárbaras. São estes: J. C. N. Coulston, com o texto *Late Roman Military equipment culture*; Michel Kazanki, com *Barbarian military equipment and its evolution in the Late Roman and Great migration periods (3<sup>rd</sup>-5<sup>th</sup> c. A.D.)* e John Conyard, em *Recreating the Late Roman Army*.

## 4. *Literary Sources and Topography* – (Fontes literárias e topográficas)

Compõem essa temática as fontes literárias e topográficas sobre a guerra na Antiguidade Tardia. Nessa seção, temos os textos de Ian Calvin, *Reporting Battles and understanding Campaigns in Procopius and Agathias: Classicising Historians' use of archived documents as sources*; a discussão de Christopher Lillington-Martin, *Procopius on the Struggle for Dara in 530 and Rome in 537-38: reconciling texts and landscape*; e a de Susannah Belcher, *Ammianus Marcellinus and the Nisibene handover of A.D. 363*.

## 5. *The West* – (O Ocidente)

A guerra, no Ocidente, foi retratada em três distintos artigos, sendo o primeiro de Hugh Elton, *Imperial Campaigns between Diocletian and Honorius, A.D. 284-423: the Rhine frontier and the Western provinces*, no qual encontramos destacadas as principais campanhas militares do Ocidente entre o final do século III e o início do IV século d.C. Michael Kulikowski, contribui com a discussão no texto *The Archaeology of War and the 5<sup>th</sup> c. 'Invasions'*, no qual busca, à luz da Arqueologia e da Literatura, as relações que existiram entre romanos e bárbaros nas guerras da parte ocidental do Império Romano tardio. O último texto dessa temática reúne um estudo de seis autores – Oriol Olesti, Jordi Guàrdia, Marta Maragall, Oriol Mercadal, Jordi Galbany e Jordi Nadal – *Controlling the Pyrennees: a Macaque's burial from Late Antique Iulica Libicai (Llívia, La Cerdanya, Spain)*.

## 6. *The Balkans* – (Os Balcãs)

A respeito da região dos Balcãs, três artigos nos chamam a atenção. O primeiro pelo seu aspecto arqueológico, o segundo pela diplomacia e o terceiro e último pela cavalaria. São estes respectivamente: *The Archaeology of War: homeland security in the South-West Balkans* (3<sup>rd</sup>-6<sup>th</sup> c. A.D.), de John Wilks; *Military encounters and diplomatic affairs in the North Balkans during the reigns of Anastasius and Justinian*, de Alexander Sarantis; e *Horsemen in forts or peasants in Villages? Remarks on the Archaeology of Warfare in the 6<sup>th</sup> to 7<sup>th</sup> c. Balkans*, de Florin Curta.

## 7. *The East* – (O Oriente)

A guerra no Oriente é tratada em dois artigos, um de James Howard-Johnston, *Military Infrastructure in the Roman Provinces North and South of the Armenian Taurus in Late Antiquity*, e outro de Conor Whately, *El-Lejjūn: logistics and localisation on Rome's Eastern Frontier in the 6<sup>th</sup> c. A.D.*

## 8. *Civil War* – (Guerra Civil)

Como não podia faltar, a guerra civil é retratada em um texto de Neil Christie, *War within the Frontiers: Archaeologies of Rebellion, revolt and civil war*; e outro de Maria Kouroumalis, *The Justinianic Reconquest of Italy: imperial campaigns and local responses*.

Como podemos perceber, trata-se de uma obra volumosa, na qual renomados especialistas buscam inserir, nos estudos arqueológicos, as questões militares referentes à Antiguidade Tardia. Notamos que os temas abordados apresentam-se sempre relacionados a documentos literários pertinentes ao período, sem deixar de abranger as recentes discussões historiográficas e, também, constantemente destacando as relações interculturais próprias do período analisado.

Dessa forma, o volume insere-se em um novo panorama de estudos sobre a Arqueologia da Antiguidade Tardia: o militar. Esta temática sempre contou com estudos esparsos, sem agregar grande atenção por parte da historiografia contemporânea. Para nós, isso ocorre pois há certa dificuldade em encontrar artefatos militares do período, o que acaba por desencorajar estudos mais aprofundados sobre o tema. Logo, esta obra apresenta novos panoramas e, conseqüentemente, representa um importante incentivo para a pesquisa em torno da Arqueologia Militar na Antiguidade Tardia.